

LIÇÃO 8 — JUSTIFICAÇÃO — ROMANOS 5
Estudo breve versículo por versículo

1) O gloriar-se da comunidade de pecadores justificados (1-11)

1 Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; 2 Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos **gloriamos** na esperança da glória de Deus.

- a) Glória tríplice: graça alcançada — tribulações presentes — glória futura
- b) Paz: Deus nos declarou absolvidos.

3 E não somente isto, mas também nos **gloriamos** nas tribulações sabendo que a tribulação produz a paciência, 4 E a paciência a experiência, e a experiência a esperança. 5 E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

- c) Gloriar-se nas tribulações: tribulações resultantes do fato que fomos perdoados e comprados para Deus.
- d) Tribulações de todo tipo: interiores e exteriores, internas e externas.
- e) O papel da tribulação: produzir perseverança – experiência – esperança.
- f) Depósito de esperança: o amor de Deus no coração.

6 Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. 7 Porque apenas alguém morrerá por um justo pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. 8 Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

- g) Cristo morreu pelos fracos e ímpios: quem morreria por pecadores?
- h) Deus prova seu amor: Cristo morreu pelos pecadores.

9 Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. 10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. 11 E não somente isto, mas também nos **gloriamos** em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

- i) Morte e ressurreição de Cristo: garantia máxima de perdão.

2) Em Adão e em Cristo (12-21)

- a) Analogia Adão – Cristo responde à pergunta: como a morte de uma pessoa pode trazer tantos benefícios a tantas pessoas.
- b) Ambas as seções terminam com “por nosso Senhor Jesus Cristo”.
- c) Divisão: dois parágrafos —
 - i) vv. 12-14: apresenta Adão Cristo como cabeças da humanidade;
 - ii) vv. 15-17: contrasta Adão e Cristo e mostra que sua obra é superior.
 - iii) vv. 18-21: compara Adão e Cristo (assim como... assim também)
- d) apresenta Adão e Cristo

12 Portanto, **assim como** por um homem [Adão] **assim** também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram (3.23).

- e) Portanto: liga as duas seções em torno do argumento central — a morte e ressurreição de Cristo.
- f) Simetria completa: "Da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, e assim a morte sobreveio a todos os homens porque todos participaram do pecado dele, assim também através de um homem a justiça entrou no mundo e, pela justiça, a vida, e assim a vida sobreveio a todos porque todos participaram da sua justiça."
- g) Três fases de queda:
 - i) O pecado entrou no mundo por um homem – Adão.
 - ii) A morte entrou no mundo pelo pecado.
 - iii) A morte passou a todos os homens porque todos pecaram (3.23).
- h) Como todos pecaram? Duas respostas possíveis:
 - i) todos pecaram **como** adão: assumirem e repetirem o pecado.
 - ii) todos pecaram **em** Adão, tendo sido incluídos em seu pecado (v.15).

- i) Todos os seus descendentes nascem em um mundo ocupado pelo maligno e em estado de morte. Cada qual é seu próprio Adão.
- j) Os versículos 13 a 17 são um parêntese explicativo.
- k) O v. 12 é retomado no v. 18 com outro **assim**.

13 Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado, não havendo lei.

14 No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir.

- l) Esses vv interrompem o raciocínio para explicar o v. 12.
- m) A lei de Moisés serviu para realçar o pecado e desmascarar a culpa.
- n) Contrasta adão e Cristo: assim ... muito mais

15 Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.

- o) Muitos: reflexo de Is 53.11; ver 1 Co 15.22 ("todos").
- p) "Assim como nós somos condenados em virtude do que Adão fez, assim somos justificados por causa do que Cristo fez."

16 E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação,

mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação.

17 Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse,

muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.

- q) O dom de Cristo tem efeito superior em escala ao pecado de Adão.
- r) Charles Cranfield: "Que a um único malfeito se reagisse com julgamento, "isso é perfeitamente compreensível. Agora, que os pecados acumulados e a culpa de todos os tempos recebam em troca a dádiva graciosa de Deus, este é o milagre dos milagres, que ultrapassa completamente a compreensão humana."
- s) Compara Adão e Cristo: assim como... assim também

18 Pois **assim como** por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação,

assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida.

- a) Uma Ofensa — juízo para todos x Um ato de justiça: graça para todos.

19 Porque, **[assim] como** pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores,

assim pela obediência de um muitos serão feitos justos.

- b) Desobediência de um homem X Obediência de um homem.
- c) Juízo para todos X justificação para todos.
- d) "O doce permuta, o inescrutável criação, o benefícios não procurados, que o pecado de muitos seja posto fora do alcance da vista e seja lançado sobre um Homem Justo, e a justiça de um justifique muitos pecadores!" (Epístola a Diogneto IX. 5 — século II).

20 Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse;

mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça;

- e) Ofensa x justiça: Paulo volta ao v. 13 para explicar o papel da lei.
- f) Assim como lei destaca o pecado, a graça vence o pecado.
- g) Ver Gálatas 3:17: "Qual, pois, a razão de ser da lei? Foi adicionada por causa das transgressões ("para tornar o delito em ofensa legal", NEB), ate que viesse o descendente ("a semente", AV) a quem se fez a promessa."

21 Para que, **assim como** o pecado reinou na morte,

[assim] também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor.

- h) Reino do pecado = morte X Reino da graça = vida eterna
- i) O rei pecado X a rainha graça